

COMPARAÇÃO ENTRE A CONFIABILIDADE DO LUNGE TESTE E GONIOMETRIA EM DORSIFLEXÃO DO TORNOZELO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA

Iane R. C. Mesquita^{1*}, Yasmin F. Eliziário¹, Sofia F. F. Oliveira¹, Dalyla S. L. de Souza¹, Lucas F. F. Oliveira^{1,2}, Matheus R. Ávila^{1,2}, Whesley T. Silva^{1,3}, Keity L. S. Souza¹, Túlio Henrique S. Pinto¹, Maria Vitória R. de Souza¹, Danielle R. A. Medeiros¹, Pedro H. S. Figueiredo¹, Henrique S. Costa¹

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Fisioterapia, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

² Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 30130-100.

³ Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fiocruz, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, 21040-900.

*e-mail: iane.carvalhais@ufvjm.edu.br

A insuficiência venosa crônica (IVC) é uma disfunção causada pela hipertensão venosa decorrente de anormalidades na função de bomba da panturrilha e alterações valvulares. É uma condição de saúde prevalente e com altas taxas de morbidade, sendo que aumento da idade pode elevar sua gravidade. Trata-se, portanto, de um problema de saúde pública em decorrência dos altos custos de tratamento e afastamento do trabalho. O paciente pode apresentar limitações funcionais, principalmente redução da amplitude de movimento (ADM) em dorsiflexão que pode impactar na sua funcionalidade no dia a dia. Portanto, é importante estabelecer instrumentos confiáveis para avaliação da ADM desse paciente. O instrumento mais utilizado é a goniometria, entretanto, tal medida pode sofrer influência do avaliador, reduzindo sua confiabilidade. Uma alternativa seria o Lunge Test, que é um teste funcional utilizado para avaliar a dorsiflexão, entretanto ainda não utilizado em pacientes com IVC. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi comparar a confiabilidade inter examinador da goniometria em dorsiflexão e o Lunge Test em pacientes com IVC. Trata-se de um estudo transversal com 54 participantes (66 ± 11 anos, 89% do sexo feminino) (CAAE 31695520.5.0000.510). Os pacientes foram avaliados pela dinamometria por preensão palmar, Teste de Sentar e Levantar de 5 repetições (TSL5) e 1 minuto (TSL60), Teste da Ponta do Pé (TPP), goniometria em dorsiflexão e Lunge Test. A goniometria e o Lunge Test seguiram normatizações nacionais e foram realizados com goniômetro universal e inclinômetro, respectivamente. A confiabilidade foi avaliada pelo Índice de Correlação Intraclass (ICC). Na análise da confiabilidade, o ICC da dorsiflexão pela goniometria foi de 0,77. Já pelo Lunge Test, foi 0,98. Houve correlação entre as duas medidas do Lunge Test e entre as medidas da dorsiflexão pela goniometria. No diagrama de Bland-Altman apresenta a média e diferença entre as medidas da goniometria e do Lunge Test. A média da diferença da goniometria foi de 2,3 graus, e três resultados permaneceram fora da faixa. A média da diferença no Lunge Test foi 0,6 graus e dois resultados permaneceram fora da faixa. Além disso, o Lunge Test se correlacionou com o (TSL5), (TSL60), (TPP), reforçando a ideia que ele pode refletir em aspectos mais amplos da funcionalidade do paciente com IVC. Pode-se concluir que o Lunge Test é um instrumento confiável e válido para avaliar a ADM em dorsiflexão em pacientes com IVC, com valores superiores à goniometria convencional.